



INTERNOVAS

Anno 25 – Bimensual – ISSN 0103-8648

JANUARIO/FEBRUARIO 2015 – Numero 185



Auto electric brasilian facite per Renault, Stato Paraná, tamen projecto del ingenieros mechanic al Universitate de Pernambuco es sub experimentation.

Illo ha 2,76 m de longor; 1,54m de largor e altor.

Imunditias sur Everest

Oficieros ab Nepal, ubi se situa Monte Everest, le plus alte montania del mundo, afirma que alpinistas lassa multe imunditias per caminos local, secundo Ang Tchering, iste mal costume non solo polue milieu ambiental ma anque pote propagar maladies.

Uno in cata quatro campings situate inter 5.300 e 8.850 metros de altor es ora plen de imunditias e le governo nepalese fixava lege que determina cata alpinista prende de retorno 8 (octo) kg de imunditias quando ille descende del montania.

Mulctas atinge usque 4.000 dollares american.

Fonte: Revista Galileu, inviate per Rubens N.

Você sabe qual a diferença entre reciclar e reutilizar?

Embora sejam bastante conhecidos, os conceitos de reciclagem e reutilização de resíduos ainda geram muitas dúvidas no que diz respeito à sua diferença: afinal, o que difere o ato de reciclar do ato de reutilizar? Qual das duas alternativas é mais sustentável?

Nesse ponto, vale lembrar que, ainda que diferentes, os dois processos são igualmente importantes em suas contribuições para o meio ambiente e a gestão de resíduos. O objetivo, afinal, é o mesmo: combater o desperdício de materiais e contribuir para a diminuição de passivos nos aterros e da exploração de recursos naturais. Ao prolongarmos a vida útil dos resíduos, tanto pela reciclagem quanto por sua reutilização, cumprimos o papel essencial de reduzir o consumo de energia e matéria-prima para a produção de novos produtos.

Apesar de pouco disseminada, a diferença entre os dois processos é simples de compreender. Confira os conceitos a seguir e saiba como diferenciá-los!

Reciclar: reprocessamento e produção de novos materiais

Quando falamos em reciclar um resíduo, a ideia central é transformá-lo em algo novo. Assim, a meta aqui é “re-ciclar”, ou seja, inserir o material em um novo ciclo de produção. Isso subentende o reprocessamento de um item com o intuito de produzir um outro produto útil. Nesse sentido, pneus antigos podem se tornar composto para asfalto e garrafas PET podem se transformar em fibra de poliéster (o chamado “tecido pet”), por exemplo. É importante acrescentar que a compostagem, ou o processamento de resíduos degradáveis como bagaços, cascas de frutas e legumes provenientes do processamento de alimentos, lodos de ETE biológicas (inclusive sanitários), materiais filtrantes agroindustriais como terra diatomácea, podas de árvores brutas ou trituradas, produtos alimentícios vencidos ou fora de especificação, restos de alimentos provenientes de restaurantes, supermercados, ceasas, entre outros, também se enquadram no conceito de reciclagem.

Dentre os resíduos recicláveis por outros processos estão também vários tipos de papel, metal, vidro, tecido, plástico e mesmo componentes eletrônicos. Todo o processo de conversão desses materiais elimina o desperdício, contribuindo para a redução do consumo de matérias-primas e energia e a poluição dos recursos naturais, além da emissão de gases de efeito estufa. O processo, assim, é muito mais sustentável — e econômico — do que começar um novo ciclo de produção.

Vale lembrar que a coleta seletiva doméstica desempenha um importante papel nesse cenário: você sabia que quando os resíduos são separados da maneira correta, o índice de aproveitamento supera os 70%? Dados do IPEA, entretanto, apontam que somente 8% das cidades brasileiras contam com a estrutura adequada para a reciclagem.

Reutilizar: produto usado não é lixo

A reutilização de um material, por outro lado, dispensa o reprocessamento: aqui, o item não é transformado em um novo produto, mas pode ser reaproveitado em diversas outras possibilidades de uso. Ao reutilizar um produto, você pode aplicá-lo novamente na mesma função ou não, combatendo o desperdício. Desse modo, papéis usados podem se transformar em blocos de rascunho, móveis podem ganhar novas funções, garrafas podem se tornar objetos de decoração, etc.

Apesar de não contribuir diretamente para a questão dos resíduos, como a reciclagem, a reutilização colabora enormemente para a gestão do lixo, reaproveitando uma matéria-prima que seria simplesmente descartada em lixões, aterros ou queimada. O processo contribui, ainda, para reduzir a exploração de recursos naturais empreendida para a produção de novos materiais.

Upcycling: já ouviu falar no conceito?

Agora que você já conhece a diferença entre as definições mais conhecidas de reciclagem e reutilização, há um outro conceito menos disseminado, mas não menos importante: o de upcycling. Nesse processo, produtos que estão no fim de sua vida útil adquirem um novo valor com a melhoria de sua utilidade e qualidade. Assim, materiais como fitas cassetes, sapatos velhos e embalagens de comida são submetidos a processos físicos e químicos para promover a valorização do material, aproveitando o item em sua totalidade ou o máximo possível dele. Aumentando o valor de produtos aparentemente inúteis, o upcycling, ao contrário da reciclagem, pode reaproveitar todo o material e não utiliza energia para destruí-lo e então transformá-lo em um item novo. Interessante, não?

Logística Reversa: responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos

A logística reversa é um dos instrumentos em prol da sustentabilidade estabelecidos pela Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), por empresas e pelo poder público. Ela é definida como “instrumento de desenvolvimento econômico e social caracterizado por um conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou outra destinação final ambientalmente adequada”. Em outras palavras, a indústria que lançou o produto é responsável por criar mecanismos para trazer sua embalagem de volta ou o próprio produto como no caso de pneus, por exemplo.

FONTE: <http://www.teraambiental.com.br/blog-da-tera-ambiental/>

Curte e novas

- Recente protestaciones stratal in Brasil, de origine popular, plange del corruption in compania statal Petrobras, e illo involve alte governantes.

- Per consequentia le moneta brasilian – Real – se ha devalorisate front al dollar statunitense. Tote le economia senti le efectos politic. Le precios e le inflation economic se augmenta, anque.
- Continua le fluxo de imigrantes haitianos verso S. Paulo. In tote Brasil anque ora africanos.

-

Que é interlíngua ?

Em 1951 um grupo de lingüistas europeus e americanos, após longa análise dos projetos de língua auxiliar internacional, concluiu que o vocabulário latino é a herança comum a todos os idiomas ocidentais e em conjunto com a terminologia científica de origem grega, constitui o veículo geral de comunicação da moderna civilização tecnológica mundial.

A serviço desse riquíssimo vocabulário foi posta uma gramática reduzida, espelhada na evolução da linguagem humana, que tende sempre mais para a simplificação. Assim surgiu a INTERLINGUA, apresentada inicialmente em 2 obras básicas, que são: “*Interlingua English Dictionary*”, com 27 mil palavras e “*Interlingua Grammar*”.

A interlíngua é totalmente natural, apresentando sons e escrita agradáveis. Cada palavra é adotada, desde que seja comum a pelo menos 3 das línguas de controle – inglês, francês, italiano, espanhol (castelhano), português, alemão e russo.

A humanidade caminha para um mundo sem fronteiras. Aí estão a ONU, a União Europeia, o NAFTA, o MERCOSUL, etc. A comunicação verbal do pensamento esbarra, porém, na existência de 2.800 línguas e 8.000 dialetos.

Urge, pois, a adoção natural da interlíngua como língua-ponte nas relações internacionais. Um bilhão de pessoas que falam português, espanhol, italiano, francês, romeno, etc e os anglófonos entendem um texto técnico em interlíngua sem qualquer estudo prévio. Ela também é reconhecível aos falantes de línguas germânicas e eslavas.

Para os povos da Ásia e África, a interlíngua é de facto o denominador comum, uma chave que abre a porta das línguas ocidentais, e portanto da ciência e tecnologia. A divulgação da interlíngua é liderada pela UMI (Union Mundial pro Interlingua), cuja sede está na Alemanha. No Brasil, a sua representante é a UBI.

¿ Qué es interlingua ?

En 1951 un grupo de lingüistas europeos y americanos, después de gran análisis de los proyectos de lengua auxiliar internacional, concluyó que el vocabulario latino es la herencia común a todos los idiomas occidentales, y juntamente con la terminología científica de origen griega, constituye el vehículo general de comunicación de la moderna civilización mundial.

A servicio de este riquísimo vocabulário ha sido puesta una gramática sencilla, reflejada en la evolución del lenguaje humano, que tiene tendencias siempre más hacia la simplificación.

Asi surgiu la INTERLINGUA, presentada inicialmente en dos obras básicas: *Interlingua English Dictionary* con 27000 palabras internacionales, y *Interlingua Grammar*.

Interlingua es totalmente natural, presentando sonidos y escritura agradables. Cada palabra es adoptada, si es común al menos a tres de entre los idiomas de control: inglés, francés, italiano, español, portugués, alemán y ruso.

La humanidad camina hacia un mundo sin fronteras. He aqui la ONU, la Unión Europea. NAFTA, MERCOSUR, etc. La comunicación entre las naciones, todavía, es problemática debido a la existencia de 2.800 lenguas y 8.000 dialectos. Urge la adopción natural de interlingua como una lengua-puente en las relaciones internacionales.

Los 900 millones que hablan portugués, español, francés, italiano, rumano, etc y los anglófonos comprenden un texto técnico en interlingua sin estudio previo. La interlingua también es reconocible a los hablantes de las lenguas germánicas y eslavas.

Para los pueblos de Asia y África, interlingua es de hecho un denominador común, una llave que abre la puerta de los idiomas occidentales, y por lo tanto, de la ciencia y tecnología.

La divulgación de interlingua, en el campo internacional, es hecha por la UMI (Union Mundial pro Interlingua), cuya sede está en Alemania.

Intercon

Regularmente acontece o Encontro Brasileiro de Interlíngua, oportunidade em que os interlinguistas e interessados do país se reúnem para debater temas de interesse, fazer o exame de banca, praticar oralmente a interlíngua e conhecer turisticamente a região. Informe-se e participe !

- 1º Brasília-DF, 27-29 de julho 1990
- 2º Brasília-DF, 26-28 de julho 1991
- 3º Passo Fundo-RS, 29-31 de julho 1992
- 4º Vitória-ES, 30 julho-1 agosto 1993
- 5º Brasília-DF, 13-15 de janeiro 1995
- 6º João Pessoa-PB, 25-28 de julho 1996
- 7º Salvador-BA, 2-5 de julho 1997
- 8º Belo Horizonte-MG, 17-19 de julho 1998
- 9º Vila Velha-ES, 16-18 de julho 1999
- 10º Belém-PA, 28-30 de julho 2000
- 11º Sobradinho-DF, 20-22 de julho 2001
- 12º Belo Horizonte-MG, 31-jul a 1-ago 2004
- 13º Florianópolis-SC, 29-30 de julho 2006
- 14º Castanhal-PA, 01 de agosto 2009

Interfundo

O Interfundo visa incentivar a edição de obras em português, espanhol e em interlíngua, através das contribuições financeiras e doações monetárias dos Mecenas.

Já está regularizada nossa conta poupança na CEF Caixa Econômica Federal em Castanhal-PA.

As iniciais dos contribuintes são registradas periodicamente nas páginas da INTERNOVAS.

Através do INTERFUNDO, também é possível financiar viagens (bolsas) de interlinguistas brasileiros para as conferências brasileiras e internacionais.

Internovas

Informativo oficial da UBI.
Fundado em janeiro de 1990.
REDAÇÃO & REVISÃO:
Ramiro B. de Castro
Rua XIII, Quadra D, Casa 19
Bairro: Fonte Boa
68743-862 Castanhal – PA, BRASIL.
ramiro.castro@trf1.jus.br

- ANUALIDADE
Brasil R\$ 30
Exterior € 20 ou U\$D 35
Números passados: R\$ 2

Câmbio: U\$D 1 = R\$ 2,77, € 1 = R\$ 3,15.

UBI aceita moedas cambiáveis, principalmente da Europa (euro) e América do Norte (dólar canadense e americano) e yen japonês.

INTERNOVAS é distribuído a todos os membros da UBI, organizações, representantes nacionais e estrangeiros. Este informativo, redigido em português e em interlíngua, aparece bimestralmente com 4/5 páginas A4. É livre fotocopiar, desde que citada a fonte.

A redação recebe artigos. Todavia, não temos responsabilidade por artigos assinados que refletem as idéias de seus autores. Não existe nenhum tipo de censura para artigos religiosos, culturais, sociais, políticos, econômicos, etc. Fazemos intercâmbio com outras revistas. Críticas e sugestões são sempre bem-vindas !
Fonte de todas as ilustrações: wikipedia em português.

UBI – União Brasileira pró Interlíngua

A UBI é uma associação cultural sem fins lucrativos, fundada em 28 de julho 1990, que tem por finalidade ensinar e divulgar a interlíngua no Brasil.

DIRETORIA:
Presidente – Ramiro B. de Castro [Castanhal-PA]
Secretário – Álvaro José de Almeida [Belém-PA]
Tesoureiro – Rubens Antonio Pereira Nascimento [Castanhal-PA].

TAXA ANUAL para a UBI:
Titular = 30, Efetivo = 45, Extraordinário = 75, Patrono = 150,
Honorário = 300, Estudante = 15, Parente = 15, Padrinho = 15,
Vitalício = 1.050, Especial e Distinto = 0, Colaborador = 9.

MEMBRO ANUAL da UMI: R\$ 50.

REPRESENTANTES:

CASTANHAL:[65 km est de Belém]
Rubens A. Pereira Nascimento
Rua IX, Quadra 2-Q, Casa 24 [Fonte Boa]
Castanhal – PA
68742-858, tel: [91] 8144-6000

PARÁ: [nord de Brasil]
Ramiro Barros de Castro
Rua XIII, Quadra D, Casa 19 [Fonte Boa]
Castanhal – PA
68742-862, tel: [91] 98144-6220, 98858-9099.